



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedróvão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 261  
Junho de 1984

Director e Editor:  
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica  
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e Impressão:  
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00



PORTE  
PAGO

# O Papa Leão XIII, vinicultor A verdade sobre "O 25 de Abril"

Na planura dos seus pequenos domínios, próximo dos jardins do Vaticano, Leão XIII mandou plantar uma vinha e trata-a com particular cuidado, substituindo o agradável pelo útil. Os jardineiros do Papa, sabendo quanto a vinha é por ele tida em conta, tratam dela com especial atenção. As cepas são amparadas em escovas, livres de toda a vegetação parasita e rodeadas dum recinto em forma de parreira, tudo dum efeito muito agradável. A vinha de Leão XIII começou a dar algum vinho. Ele dá-se uns ares de desvanecido com a colheita. Distribui algumas garrafas, não sendo indiferente ao apreço da excelência da sua lavoura tido por pessoas competentes.

De boa vontade liberaliza aos prelados da sua casa os legumes da horta, recatada nos baixos dos jardins; mas a vinha e o vinho são d'Ele, e dele somente; e é uma insigne prova de consideração o oferecer algumas garrafas do vinho do Vaticano. Na época das uvas, visita cepa por cepa, sorrindo-se, conta os cachos e a vindima interessa-o, sobremaneira.

O primeiro sucesso animou-o; depois mandou plantar uma outra vinha, um pouco mais baixa; esta ainda está em esperanças, que são prometedoras pelo desenvolvimento e bom aspecto dela.

## Leão XIII, "caçador"

Nem só o passeio e a viticultura constituem as diversões do Papa; com frequência procura nos seus jardins o recreio inocente duma caçada.

O lugar em que ela se efectua é um bosque não muito extenso, isolado, rectangular, tendo junta uma pequena casa e no centro um claro. Neste manda prender algumas avezinhas cativas, a cujos

gritos acodem as que as sentem, e lá se demoram depois entretidas com alguns grãos de cereal de antemão espalhados. Já neste momento o Santo Padre está oculto no pequeno edifício contíguo, e donde pode observar tudo, recreando-se com o folgar dos pequeninos animais.

De repente faz mover certa maquinazinha, a qual produz um ruído que espanta os passarinhos que levantam voo; porém, tomados antecipadamente com redes, os quatro lados do pequeno bosque, os furtivos são embaraçados e retidos; só resta

colhê-los à mão. Não é raro o apanhar mil. Então o Papa ameiga alguns, afaga outros, e com todos se diverte; e pouco depois faz restituir à liberdade aquela tribo prisioneira, que soltando gritos de alegria, a voo ligeiro corta o espaço.

Esta diversão ocupa repetidas vezes o tempo quotidiano que Leão XIII destina ao recreio nos seus jardins e com o qual muito se distraem as pessoas da sua comitiva.

(Das Instituições Cristãs  
VI ano — 1888)

(Continuação)

### 2) NA DÉCADA DE 70

«Os milhões de dólares do Kremlin não tinham caído em terra sáfara», publicámos no n.º 256, de Janeiro de 1984.

Também na revista «News-letter» de Boston (Agosto de 1976, vol. 1, n.º 2) se afirma: «Os Secretários-Gerais do Partido Comunista Português e do Partido Socialista, juntamente com outros membros dos Partidos,

reuniram-se em Paris, em Maio de 1973, para estudarem as possibilidades de canalizarem o descontentamento então evidente em certos sectores das Forças Armadas Portuguesas no sentido de estruturarem um movimento capaz de derrubar o Governo Português. Desde o início, o PCP provou ser tão altamente organizado e conhecedor da situação que maravilhou e convenceu o PS a juntar-se ao movimento.

O PCP tinha fichas detalhadas de todos os oficiais portugueses e contava com um número surpreendente de membros e simpatizantes nas F.A. e nos sectores de Serviço Público. O Secretário-Geral do PCP decidiu, contudo, por óbvias razões, que não se aventuraria em certas actividades para evitar que arriscasse a posição que tinha adquirido. Portanto, delegou no PS, então praticamente desconhecido e por consequência menos

Continua na pág. 4

## BENEMÉRITOS AGRADECIDOS



Manuel Nunes Corrêa

O Sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa e sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, D. Maria Eva, puseram à disposição do Conselho de Pedróvão Grande 24 lugares para permanência, durante a primeira quinzena do mês de Julho de 1984, de 12 raparigas e 12 rapazes, com idades compreendidas entre os 7 e os 14 anos, na sua Colónia de Férias na Praia das Maçãs, sendo gratuita a estadia e pagando a C.M. os transportes de ida e regresso.

No fim de 1983 os ilustres Beneméritos ofereceram à Liga Portuguesa Contra o Cancro a excepcional importância de cinco mil contos, para um aparelho moderno de análises, com potência para fazer 16 análises ao mesmo tempo, poupando assim muito tempo.



Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria Eva Nunes Corrêa,  
Esposa do Sr. Comendador Manuel Nunes Corrêa

Também pelo Natal de 1983 ofereceram aos Bombeiros Voluntários de Pedróvão Grande a generosa oferta de quinhentos contos.

Em 11 de Fevereiro de

1984 os Ilustríssimos Beneméritos receberam a bem merecida e justa Comenda de Benemerência, na Cruz Vermelha.

«Voz da Graça» apresenta sinceras felicitações e votos de longa vida.

## O CANCRO DO ABORTO

Os partidos marxistas comunistas e socialistas aprovaram ser lícito as mães matarem os próprios filhos.

Os católicos em futuras eleições não devem apoiar com o seu voto estes partidos nem os seus membros.

O escritor espanhol Arrabal sem ser crente, afirmou que o comunismo na Rússia e países satélites tem feito mais vítimas do que o cancro. E a ideologia socialista tem parentesco doutrinar com a do partido comunista.

O Episcopado, incluindo o sr. Cardeal Patriarca e o próprio Papa João Paulo II, declarou que «um católico, em futuros actos eleitorais não deve dar o voto a pessoas e partidos que aprovaram a lei iníqua do aborto».

# FALECIMENTOS

Em Altardo, faleceu no dia 30 de Abril último, com 83 anos, o Sr. José Joaquim, casado com a Sr.ª Ilda Luísa Nunes.



JOSÉ JOAQUIM

O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve Missa de corpo presente, com numerosa assistência.

Foi celebrada Missa do 7.º dia e durante 12 meses será celebrada Missa no dia 30.

— Na Ribeira Grande, Açores, após prolongado e paciente sofrimento, veio a falecer no passado dia 1 de Abril, na casa de seu filho, Sr. José Maria Vicente Tomás, comerciante naquela localidade açoriana, o Sr. Raul Vicente Tomás, de 76 anos de idade, natural dos Escalos do Meio, deste concelho, casado com a Sr.ª D. Alelaide Maria Tomás e ainda sogro de D. Maria Antónia Morgado Tomás e avô do jovem Rui Manuel Morgado Tomás.

O funeral, segundo informações

## AGRADECIMENTO

### Raul Vicente Tomás

Esposa, filho, nora e neto, receando qualquer falta involuntária, servem-se deste meio para agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde, e ainda expressar a sua gratidão a todas as pessoas que de qualquer modo os acompanharam na dor pelo falecimento do seu sempre saudoso marido, pai e avô.

Junho de 1984.

## AGRADECIMENTO

### Domingos Tavares Carvalho

(Falecido a 25-3-84)

Seu filho Manuel Carvalho da Silva, sua nora Helena e sua neta Maria Odete na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido à sua última morada.

A todos a nossa eterna gratidão.

## Agradecimento

José António da Silva, filhos e netos, da Marinha, agradecem a todas as pessoas que durante os dois anos assistiram às missas mensais celebradas por alma de Maria Rosa Dinis Dias, respectivamente esposa, mãe, sogra e avó.

obtidas junto da família do extinto, teve lugar no dia seguinte da ermida de Nossa Senhora de Fátima, onde foi celebrada missa de corpo presente, para o cemitério local de Nossa Senhora da Estrela, tendo ficado depositado em jazigo próprio, mandado construir pelo falecido.

— No dia 20 de Março último, faleceu na vila de Pedrógão Grande o Sr. Alberto Henriques David, de 74 anos, casado com a Sr.ª D. Maria de Lurdes Silva David.

Foi durante muitos anos o Gerente do Recreio e por isso era conhecido por «Alberto do Recreio».

Era um bom fotógrafo amador.

No dia 21 de Maio foi celebrada Missa por sua alma na igreja da Graça, a pedido de sua esposa.

## Missas celebradas

No dia 11 de Abril foi celebrada Missa por alma de Maria da Assunção Nunes, a pedido do Sr. António Costa, nosso assinante, de Pedrógão Grande.

A pedido do mesmo, foi celebrada Missa em louvor do Santo Padre Cruz, no dia 24 de Abril.

Por alma de Adelina da Assunção, que foi da Marinha, foi celebrada Missa no dia 11 de Abril, a pedido de seu neto Albano e mulher Maria do Céu, nossos assinantes, da Carvalheira Pequena.

Por alma de Raul Vicente Tomás, dos Escalos do Meio, falecido na Ribeira Grande, Açores, foram celebradas missas, a pedido de seu filho, Sr. José Maria Vicente Tomás, nosso assinante, muito digno comerciante na Rua de Camões, 1, na Ribeira Grande.

## Agradecimento

No dia 4 de Abril, no lugar da Picha, faleceu a Sr.ª Clotilde de Jesus Martins, de 85 anos, solteira, zeladora da Capela de Nossa Senhora do Carmo. O seu funeral realizou-se no dia seguinte e teve missa de corpo presente. Irmão, cunhados, sobrinhos e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

## Por CASTANHEIRA DE PERA

No Lar dos Idosos, faleceu no dia 21 de Abril, a Sr.ª Maria Rita, viúva, de 91 anos de idade, natural do Casal da Marinha, freguesia da Graça. Era avó materna do nosso assinante Sr. António Conceição Silva, emigrante na América. O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça, com numerosa assistência, e teve missa de corpo presente.

Seu neto António encomendou 8 missas por sua alma, em 21 de cada mês.

## DESASTRE MORTAL

Na Estrada Nacional, à Venda de Figueiras, Avelar, no dia 10 de Abril, à tarde, deu-se um desastre mortal.

Quando conduzia o carro do correio para Coimbra, indo de Pedrógão Grande, o seu motorista, Sr. Alfredo Ramos Santos, de 39 anos, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Rodrigues, de 39 anos, e pai de Fernando Rodrigues Ramos Santos, de 20 anos, e de Vítor Manuel Rodrigues Santos, de 16 anos, de Santiago da Guarda, Ansião, encontrou a morte que o esperava.

Talvez devido aos muitos e fundos buracos da estrada, rebentou um pneu da frente, esvaziou-se um outro da retaguarda, o carro ficou sem controlo, fugiu e embateu com grande violência num poste de cimento da electricidade que ficou partido e o carro todo arruinado, com o motorista entalado nos ferros. Só ao cabo de meia hora uns homens, à força de martelar nas latas, o conseguiram retirar e conduzir para Coimbra. Por alturas de Condeixa o sinistrado expirou.

## DE FÉRIAS

O nosso assinante Sr. Artur Henriques Tomás, natural do Mosteiro, esposa D. Maria da Luz, filha menina Fátima Tomás, com seus pais e sofridos emigrantes no Canadá, deslocaram-se a Portugal, a passar férias no Mosteiro e Ouzenda, e assistiram ao casamento do Sr. Bernardino Costa, respectivamente cunhado e irmão.

Visitaram esta Redacção e liquidaram a sua assinatura. Desejando felicidades a seus amigos e familiares, regressaram ao Canadá no dia 16 de Abril.

Desejamos-lhes um feliz regresso para o próximo verão.

## JORNAIS EM PEDRÓGÃO GRANDE

Pedrógão Grande teve em 1892 um jornal, o «Campeão do Zêzere». Era impresso na Sertã e era dirigido por Martins Grilo, residente na Sertã. Foram seus redactores: Drs. António Conceição Fariña e Souto Brandão.

No começo da República publicou-se o jornal «O Povo de Pedrógão», de carácter republicano. Foram redactores dele dr. António Pereira de Almeida, médico, António Jacinto David, Alcino Vicente Pinheiro e Manuel Vicente Pedroso Neves.

Ignora-se o tempo da sua duração, mas supõe-se que ambos foram de curta vida.

Ainda haverá alguém que conserve deles algum exemplar? Temos interesse em saber, pois já nos contentávamos com uma fotocópia do original.

## O PADRE CRUZ E O BARBEIRO

O Padre Cruz entrou numa barbearia, tendo sido avisado que o barbeiro era ateu — não queria nada com os Padres... Pediu para lhe cortar o cabelo, e no fim, não encontrando no «saquinho» dinheiro com que pagasse o serviço, disse ao barbeiro:

— Meu irmão, não tenho dinheiro para lhe pagar o seu trabalho, porque tudo o que trazia dei aos pobres... Mas, perdoe-me, Deus lhe pague...

O barbeiro não ficou muito satisfeito, mas calou-se.

Na manhã seguinte, entrou na igreja e disse ao Prior, Monsenhor Freitas Barros:

— «Venho aqui para lhe perguntar quem é e onde mora aquele senhor Padre que ontem, de manhã, saiu daqui e foi à minha loja para lhe cortar o cabelo, pois aconteceu que ele não pagou o meu trabalho, mas...

— Eu pago... Aqui está o que ele devia dar.

— Não, sr. Prior, não quero dinheiro. Só quero é pedir-lhe que vá sempre cortar o cabelo e fazer a barba de graça, à minha barbearia; é que, ontem desde que ele saiu apareceram lá fregueses que me deram muito dinheiro como nunca tal me aconteceu na vida...

## COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, única secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Luís Guilherme Dias Antunes, casado, mecânico, residente em Vila Facaia, Pedrógão Grande, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por José Coelho Rosa e mulher Clotilde Maria, residentes em Casal da Ribeira, Vila Facaia, Pedrógão Grande, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Abril de 1984.

O Juiz de Direito, Manuel Gonçalves Ferreira

Pelo Escrivão,

Fernando Jorge da Conceição Rodrigues

## ANTÓNIO MENDES DA SILVA

### AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20 - 1.º dt.º

Te'ef. 641826 — 1300 LISBOA

## FERNANDO BRANCO

### MÉDICO

Telefone 52216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas.

Restantes dias da semana: das 9 às 19 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

## Anual da Igreja

Agradecemos o pagamento do Anual da Igreja, aos srs.:

Vitor Pires Coelho, da Soalheira; Eduardo de Jesus Henriques, dos Matos; António Francisco, da Marinha; João Antunes David, de Nozdeirinho; Augusto Antunes da Silva, de Altardo; Manuel Lopes Leitão, do Pinheiro da Piedade.

# Volta ao Mundo O Nosso Correio

Continuação da pág. 4

ALBÂNIA — Começou a perseguição à Igreja, no fim de 1946. Foram assassinados 20 sacerdotes e presos mais de 40.

Em 1948, a polícia escondeu armas e munições numa igreja dos Franciscanos e depois aproveitou o seu encontro para extinguir as instituições religiosas. Um oficial por admitir publicamente que foi a polícia a esconder as armas na igreja, foi julgado, condenado à morte e logo executado. E desde então as perseguições sucedem-se numa forma cruel, para asfixiar por completo a existência da Igreja e da Religião, na Albânia.

É esta a triste liberdade que os governos comunistas dão aos povos, onde dominam!

ÉVORA — A população entrou em pânico, quando às 9 horas da noite, um clarão enorme, seguido de estrondo se fez sentir na cidade e arredores. Uma «bola de fogo» muito incandescente!

Um meteorito? Restos de satélite? Coisas da Natureza? Obra de Deus!

CHINA — Declarou em Coimbra D. Domingos Tang, Arcebispo de Cantão que três milhões de católicos chineses conservam-se fiéis à verdadeira Igreja de Cristo, a Igreja de Roma.

AMÉRICA — Os astronautas recuperaram no espaço um satélite avariado. Foi reparado e novamente colocado em órbita. É um avanço notável na conquista do espaço. Em menos de vinte anos, os americanos estabelecerão uma base na Lua.

CHINA — No espaço de 20 anos, 120 milhões de aldeões serão mudados para cidades recém-construídas, sem serem ouvidos, obedecendo a um plano governamental.

ALCONGOSTA — Em 22 de Agosto de 1978, um incêndio destruiu o recheio da habitação do guarda-florestal, causando - lhe 117 571\$00 de prejuízos. Só em Janeiro de 1984 lhe foi paga es-

ta importância. Esteve 6 anos à espera. Mas ainda assim vale mais tarde do que nunca. No entanto neste País, o governo mais parece uma associação de caixeiros viajantes em viagens permanentes com gastos avultados.

LISBOA — O Presidente da República, fiel aos deputados comunistas, promulgou a lei da despalização do aborto, classificando no entanto o aborto como «ilícito e condenável», no campo da moral. Há mais de cem anos, foi abolida em Portugal a pena de morte para os adultos. Em 1984, a pena de morte é restabelecida, mas agora para inocentes e indefesos. A guerra contra o direito à vida! Lamentável!

MOSTEIRO — No dia 23 de Abril, caiu a um poço de água e morreu afogada a sr.<sup>a</sup> Maria do Carmo, de 73 anos, casada com o sr. Adelino Simões Eiras.

GRAÇA — No Domingo de Páscoa, realizou-se o Leilão de Ofertas para a Festa de Nossa Senhora da Graça, em 15 de Agosto. Decorreu com muita animação e bom resultado. Foi abrihantado com a gratuita actuação dos Ranchos Folclóricos, de adultos e infantil, de Vila Facaia. Muito agradou ao público a exibição dos seus variados e harmoniosos reportórios, de danças e músicas populares da região. O infantil trazia 12 pares e o dos adultos, 9. Foi locutor o nosso assinante sr. António Rosa Antunes Costa. É ensaiador o nosso assinante sr. Manuel Encarnação Simões Luís e mestres os srs. Álvaro Alves de Carvalho e Albino Maria Domingues, Valdemar Manuel de Jesus, nossos assinantes, e Manuel Lopes de Carvalho, que nos deram a honra de visitar esta Redacção. Os nossos agradecimentos e sinceras felicitações. Votos de progresso aos nossos ranchos e cá os esperamos para a Festa da Graça, de 15 de Agosto de 84.

AÇORES — Mota Amaral manifestou-se desapontado com a atitude de Eanes, pois as razões que aduziu justificavam plenamente o seu veto à iníqua lei do

aborto e a descida de tão estranho diploma à Assembleia da República.

BRAGA — «Se o projecto da lei da despalização do aborto se converter em lei como filha legítima, embora serôdia, da revolução, concluiremos com tristeza que o sangue poupado pelas armas dos revolucionários acabou derramado pela decisão dos deputados» — afirmou o Arcebispo D. Eurico.

PORTO — Em Valongo, quando um autocarro de passageiros atravessava uma passagem de nível surgiu um comboio e cortou pelo meio o autocarro. As cancelas estavam abertas por culpa da mulher encarregada a sr.<sup>a</sup> Albina, que veio a fugir, evitando assim ter sido linchada pelo povo. Houve 17 mortos e 35 feridos.

COIMBRA — No dia 28 de Abril, numa passagem de nível, de luzes avariadas, a automotora da Lousã apanhou um automóvel conduzido por um futebolista que ficou ferido e levado ao hospital.

Também no mesmo dia, no Algarve, numa passagem de nível sem guardas, o comboio rápido apanhou em cheio um tractorista que atravessava a linha. Projectou-o para longa distância. Teve morte instantânea e ficou irreconhecível. O flagelo das passagens de nível!

LISBOA — Contra a despenalização do aborto foram entregues na Assembleia da República 602 mil assinaturas, colhidas em todo o País. Não deveriam valer mais do que 33 deputados comunistas e socialistas?

INGLATERRA — Na escola de Doncaster, cidade de Mexborough, perto de Londres, um ovo de Páscoa decorado com a face de Cristo e corado de espinhos deixou cair dúzias de lágrimas, o que foi considerado um milagre. O ovo foi levado para a escola pelo aluno Naomi Drury, de 11 anos, para entrar numa competição dos melhores ovos de Páscoa.

CAXARIAS — Três assaltantes, um de pistola em punho, no dia 12 de Abril «limparam» 1200 contos, na agência bancária Fonecas & Burnay e fugiram num «Peugeot» 404, viatura roubada e depois abandonada, à distância de 4 quilómetros de Caxarias.

PEDRÓGÃO GRANDE — O sr. eng. Mário Coelho Fernandes comprou por 20 contos um casal de javalis que está criando na sua quinta de Vale de Góis, com grande estimação. Em tempos idos havia muita caça de javalis ou porcos bravos nas matas de Dornes e Beco.

O rei D. Carlos fez por lá algumas caçadas, com os seus fidalgos

## ATENÇÃO

Se tem a sua arca congeladora ou o seu frigorífico avariados, não tenha problemas. Contacte com JOSÉ VIOLA — Valongo, Pedrógão Grande.

Continuação da pág. 4

Fundeiros; José Nunes Pereira, Agria; Abílio Coelho, Tapada; Júlio Joaquim da Glória, Vale da Neta; Alme-rindo Conceição Simões, Salgueiro da Lomba; menina Deonilde de Jesus Henriques, Ouzenda; Joaquim Correia, Regadas; D. Benilde da Assunção Luís, Feijó; Ângelo Rodrigues Lagoa, An-sião; Francisco Flavino Nunes, Casal da Francisca; Fernando Carlos Alberto Pava, Pobrais; José Manuel da Conceição David, Ramalho; António Francisco, Marinha; Manuel Inácio da Silva, Ade-ga; Domingos Nunes Lopes, Vila Facaia; Augusto Antunes da Silva, Altardo; Fernando Correia Bernardo, Castanheira de Pera; Carlos Manuel Pires da Silva, Bairradas; Manuel dos Reis Cepas, Castanheira de Pera; Manuel da Silva Santos, Pedrógão Grande; Manuel Henriques Simões, Moleiros; José Tomás, Lisboa; Manuel da Graça Leal, Porto das Estevas; Manuel Lopes Leitão, Pinheiro da Piedade; P.<sup>o</sup> António Sousa, Paião; Arnaldo Henriques Simões

Dinis, Troviscais Fundeiros; José Américo Carvalho de Oliveira, Tojalinho de Loures; António Godinho, Casal da Francisca; Joaquim Pires Pais, Damaia; Almerindo Lopes Antunes, Graça.

Com 150\$00 — Dois anónimos.

### OFERTAS

A Senhora da Graça.

Srs. José da Silva de Jesus e esposa, D. Carminda A. J., França, 500\$00; Eduardo Jesus Henriques e esposa, D. Aida Oliveira, Matos, 200\$00; António Conceição Mendes e esposa, Pedrógão Grande, 100\$00; João Lourenço Marques, Mosteiro, 100\$00; D. Ermelinda Dias de Carvalho, Moscavide, 100\$00; José Manuel Conceição David, Ramalho, 20\$00.

Para as obras da Igreja:

Srs. José da Silva de Jesus e D. Carminda A. J., 500\$00; D. Maria da Conceição Moreira, Lisboa, 100\$. Bem hajam.

## As nossas visitas

Continuação da pág. 4

Lomba; Claudino da Conceição Henriques, Cova da Piedade; José Francisco de Carvalho, Vila Facaia; Joaquim Antunes Lopes e Esposa, Matosinhos; Domingos Nunes Lopes e Esposa, Vila Facaia; Albino Maria Domingos, Vale da Nogueira; Manuel Encarnação Simões Luís, Vila Facaia; José de Jesus Henriques Quaresma, Catujal; Fernando do Nascimento Henriques, Porto Alto; Augusto Antunes da Silva, Altardo; Alfredo dos Santos Coelho, Castanheira de

Pera; Fernando Correia Bernardo, Castanheira de Pera; Carlos Manuel Pires da Silva, Bairradas; Alexandre Antunes David, Soalheira; Manuel dos Reis Cepas, Castanheira de Pera; Manuel da Silva Santos, Pedrógão Grande; Joaquim Lopes Nunes, Lisboa; José da Silva de Jesus e Esposa, França; Manuel da Graça Leal, Porto das Estevas; António Conceição Silva, América do Norte; D. Maria da Piedade da Conceição Coelho, Lisboa; Menina Maria da Conceição Moreira, Lisboa; e Carmelino Costa Carvalho, Tojal.



## ÓPTICA

RELOJOARIA-OURIVESARIA

de Fernando C. Lourenço dos Santos

ÓPTICO ESPECIALIZADO (credenciado pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial)

MARCAMOS-LHE AS CONSULTAS E NO MESMO DIA DAMOS-LHE OS SEUS ÓCULOS.

A nossa casa tem tudo o que há de moderno para os seus óculos e ainda um laboratório de óptica ocular moderno para execução perfeita e consciente.

DESCONTOS PARA A CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Telefone 42105

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Junto ao Palácio da Justiça)

## Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B  
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

## Comércio de Material Eléctrico

de Angelino do Carmo Henriques

MOTORES — BOMBAS SUBMERSÍVEIS — BOMBAS  
HIDROPNEUMÁTICAS — ESQUENTADORES A GÁS

Material Eléctrico — Electrodomésticos

ASSISTÊNCIA GARANTIDA PELO PRÓPRIO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 23

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# O NOSSO CORREIO

Desde o dia 7 de Abril até 2 de Maio de 1984, o nosso jornal recebeu as seguintes verbas dos seguintes senhores, a quem muito agradecemos:

Com 2 000\$00 — Francisco A. Campaniço Bonito, Vidigueira.

Com 1 500\$00 — José Maria Vicente Tomás, Açores.

Com 1 000\$00 — José Leitão David Neves, Lisboa; Artur Henriques Tomás, Canadá; Almerindo David Fernandes Rios, Pinheiro da Piedade; José David Francisco, África do Sul; Manuel Carvalho da Silva, Nodetinho; António Nunes Simões, Pé da Lomba; Joaquim Antunes Lopes, Matosinhos.

Com 800\$00 — José da Silva de Jesus, França.

Com 750\$00 — Dr. Francisco Matos Gomes, Lisboa.

Com 600\$00 — David José Godinho, Lisboa; António Brites Mendes, Cartaxo; Joaquim Lopes Nunes, Lisboa; Manuel Marques Ferreira David, Lisboa; Afonso Maria, Lisboa.

Com 500\$0 — Aníbal dos Santos Fernandes, Odiveiras; D. Florinda Nunes das Neves, Cuba; João Henriques, Ouzenda; António Conceição Mendes, Pedrógão Grande; Alfredo Lourenço Alves, Pedrógão Grande; António Ferreira Leitão, Figueiró dos Vinhos; Artur da Conceição Guimarães, Alâmpada; Humberto, Serração Pedroguen-se, Mó Pequena; António Lopes Graça, Entroncamento; Manuel Nunes Inácio da Silva, Leão; José de Jesus Henriques Quaresma, Catujal; Fernando do Nascimento Henriques, Porto Alto; Alfredo dos Santos Coelho, Castanheira de Pera; Casa

Dias Roldão, Lisboa; Henrique Mendes Pereira, Lisboa; José David Simões Leitão, Lisboa; António Conceição Silva, América; Manuel Encarnação Simões Luís, Vila Facaia; D. Piedade Conceição Coelho, Lisboa; Manuel Fernandes Coelho, Lisboa; José Coutinho da Silva, Lisboa; Carmelino Costa Carvalho, Marinha.

Com 400\$00 — Augusto da Assunção Antunes, Praia das Maças; Albano da Assunção Graça, Carvalheira Pequena; Eduardo de Jesus Henriques, França; D. Emelinda Dias de Carvalho, Mosca; Alexandre Antunes David, Soalheira; José Coelho, Lisboa.

Com 320\$00 — Abel Nunes Pascoal, Lisboa.

Com 300\$00 — Augusto David de Jesus, Lavandeira;

Adelino Fernandes, Lisboa; Valdemar Manuel de Jesus, Pevide; Claudino da Conceição Henriques, Cova da Piedade; José Francisco de Carvalho, Vila Facaia; José Dias, Picha; António Henriques Martins Tomás, Odiveiras; António Nunes Antão, Barreiro; Dr. Joaquim Rodrigues de Oliveira, Coimbra; Luís Coelho Nunes, Vila Facaia.

Com 250\$00 — António das Dores Francisco, Valongo; Albino Maria Domingues, Vale da Nogueira; Manuel de Jesus Santana, Escalos do Meio.

220\$00 — Vítor Pires Coelho, Soalheira; Abel Nunes Pascoal, Lisboa.

Com 200\$00 — Mário Fernandes Tomás, Troviscais

Continua na pág. 3

## "O 25 de Abril"

Continuação da pág. 1

susceptível de causar suspeita a responsabilidade de fazer o trabalho sujo. O PS atacou as medidas do Governo Português, enquanto o PCP generosamente financiou as operações. Moscov, a fonte desses fundos, só impôs uma condição: «Independência imediata a todas as colónias portuguesas e transferência das respectivas soberanias, sem eleições, aos movimentos pró-russos.»

O acordo final, respeitante às condições impostas pela Rússia, foi assinado numa reunião a que compareceram cinco comunistas e quatro socialistas, no primeiro andar de um restaurante de Paris adjacente à farmácia da Ópera. Há quem afirme que o PCP ou o PS, mas não ambos, assinou o acordo final com a Rússia. Seja como for, o acordo tinha duas cláusulas:

I — Entrega de dinheiro: a Rússia contribuiria inicialmente com dois milhões de dólares para financiar a organização do golpe de Estado que derrubaria o Governo Português.

II — Compromisso: O PCP e o PS comprometiam-se a dar independência imediata às Colónias Portuguesas representadas na reunião, para a ocasião, pelo PAIGC, MPLA e Frelimo.

O que sucedeu em Moçambique, Guiné, Cabo Verde e Angola foi de tal forma vergonhoso que os responsáveis pela concessão da independência só se atreveram a cobrir a sua traição a Portugal, e às populações locais, com loucas generalidades de óbvio cultivo soviético.

Os partidos opostos a Frelimo, em Moçambique, ao PAIGC, na Guiné e Cabo Verde, e ao MPLA, em Angola, foram perseguidos e, por decisões totalitárias e fascistas, proibidos de defender os ideais que sustentavam.

### 3) O «MOVIMENTO DOS CAPITÃES»

Amorim de Carvalho, no capítulo «O Processo da Traição» do seu livro «O Fim Histórico de Portugal», escreveu em resumo:

«Em 9 de Setembro de 1973 surgiu o «movimento dos capitães», de início apenas de tipo mercenário (de exigência de maiores vencimentos) e depois de tipo elitista (contra o acesso dos oficiais milicianos ao quadro permanente).

Só a partir de 24 de Novembro desse ano se deu a viragem para um comportamento político, com a ideia de um golpe de Estado.»

Esta última fase deve ter correspondido à entrada do PC nesse Movimento.

(Continua)

(Do «Livro Negro do 25 de Abril»)

## VOLTA AO MUNDO

ESPAÑA — Declarou Filipe Gonzalez, Chefe do Governo socialista espanhol, que vai ser autolizada a televisão privada. Quando o será em Portugal? Que medo têm os políticos duma televisão da Igreja Católica?

MONCHIQUE — A Enatur declarou que irá investir 300 mil contos no desenvolvimento das terras de Monchique.

REDINHA — No «Dia da Árvore», 21 de Março, na Escola Primária de Pousadas Vedras compareceu o sr. Presidente da Câmara de Pombal a tornar público que as célebres oliveiras de dois mil e setecentos anos de existência, ainda do tempo dos Romanos, estão classificadas como «imóvel de interesse Municipal». Os seus donos concordaram com tão oportuna decisão camarária.

INDONÉSIA — Este país exportou em 1980, 2 867 toneladas das pernas de rãs mergulhadas em cloro, no valor aproximado de 970 mil contos.

KÊNIA — Quer ser crucificado um artista que Deus já salvou a vida três vezes. O homem pediu permissão à Igreja Católica para tal sacrifício, mas não lhe será concedida, como é óbvio.

PEDRÓGÃO DE TORRES NOVAS — Um dia, alguém pediu ao Padre Cruz que lhe abençoasse a sua vinha. E ele abençoou-a. Pois naquele ano e naquela localidade, só essa vinha é que consegue dar uvas.

LISBOA — Em processo de abuso da Lei da Imprensa, a jornalista Vera Lagoa, foi condenada no Tribunal da 1.ª Instância, sendo queixoso o Presidente da Câmara da Guarda. Mas foi depois absolvida no Tribunal da Relação, sendo seu advogado de defesa o dr. Fernando Braga de Matos, o recordista das mil e uma absolvições. A Relação considerou inconstitucional a norma da Lei de Imprensa que presume que os artigos não assinados são da autoria do director do jornal.

PORTIMÃO — O 25.º filho de um casal foi adoptado por um casal do Barreiro. O pai já vendeu 23 filhos. Um negócio.

ALEMANHA — O barco, iate do Hitler foi posto à venda por vinte mil contos.

POLÓNIA — O Crucifixo continuará a estar exposto nas escolas. As autoridades polacas tiveram que recuar na dura luta que travavam com a Igreja Católica a este respeito. E além disso ainda o Governo permitiu a colocação do crucifixo nas bibliotecas e dormitórios das escolas. Venceu a Igreja, mas com razão e justiça.

SETUBAL — Houve um desvio de 40 mil contos, na Câmara Municipal. São acusados de responsabilidade os membros da APU que fazem parte da Vereação, pelos autarcas socialistas.

COIMBRA — A estátua do Papa vai ser uma realidade nesta cidade dos Doutores. A mão-de-obra é oferta do mestre-escultor Cabral Antunes. O bronze custa cerca de mil e quinhentos contos. A Comissão Pró-Estátua tem representantes da Câmara, da Diocese e da Região Militar. João Paulo II falou em Coimbra, em Maio de 1981. Deixou bem vinculadamente a sua passagem por esta cidade. Bem merece uma estátua condigna.

PORTO — No rio Minho foi pescado o primeiro salmão desta época. Foi vendido por 6 contos.

Continua na pág. 3

Em 31 de Dezembro de 1887

## Presente do Sr. Bispo Conde a Sua Santidade

Ao Sr. Bispo Conde, D. Manuel Correia de Bastos Pina, foram entregues os formosos vasos de porcelana que S. Ex.ª Rev.ª mandou fazer na fábrica de Vista Alegre para oferecer a Sua Santidade Leão XIII, por ocasião do seu Jubileu Sacerdotal. Medem 0,86 m de altura e são de forma elegantíssima. Numa das faces têm o retrato do Santo Padre Leão XIII, graciosamente emoldurado num festão de ouro, e na outra as armas do Summo Pontífice com as cores próprias. No

pedestal vêem-se os braços do Sr. Bispo Conde e da cidade de Aveiro, em fundo claro. Em cada uma das faces da base que é quadrangular lê-se: — 31 decembris 1887 — Observantiae pinhus — Amoris argumentum — Off. Ep. Conimbricensis.

São na verdade um presente esplêndido e formosíssimo, digno do illustre Prelado que o faz, e que honra sobremaneira a indústria portuguesa.

(Das «Instituições Christãs» — 1887)

## AS NOSSAS VISITAS

Recebemos a amável visita dos nossos amigos e srs. na nossa Redacção:

### OS ABORTISTAS MENTIROSOS

No ano de 1983, não passaram de mil e novecentas as mulheres que morreram em Portugal, mas devido a todas as causas possíveis de morte desde o atropelamento ao cancro, nas idades compreendidas entre 15 e os 45 anos.

Mas os abortistas para levar a água ao seu moinho, têm andado a dizer que em Portugal morrem por ano duas mil mulheres devido ao aborto clandestino!

Será isto honesto?

Continua na pág. 3